

Para as lideranças e amigos Yanomami do rio Marauíá

Queremos desejar uma boa reunião para todos vocês na Missão. Ficamos contentes com essa proposta de vocês se reunirem para conversar sobre os problemas que estão acontecendo e essas mudanças da saúde indígena.

É muito importante vocês acompanharem o que está acontecendo e não deixarem os napë fazer e decidir as coisas sem que vocês possam ser ouvidos, dar a sua opinião e dizer o que realmente vocês querem.

A realidade é que a FUNASA não quer mais trabalhar com a Secoya, nem com a Diocese e o CIR (Conselho Indígena de Roraima), e está realizando um processo de chamamento público (quer dizer que eles vão chamar outras organizações que aceitem as novas condições da Funasa) para assumir a assistência de saúde em todo o Distrito Yanomami, tanto do Amazonas quanto de Roraima. Não concordamos com isto porque achamos que será muito difícil uma organização que nunca trabalhou aqui conseguir fazer um bom trabalho nas atuais condições.

Mas o governo quer assim.!!!

Mas, de todas as formas a assistência não vai parar. Os nossos profissionais vão descer no dia 08 de maio para Manaus para terminar o contrato com a Secoya, mas uma outra equipe já vai subir nessa mesma data para cobrir a área. E depois os profissionais que querem vão retornar no dia 15. Todos eles serão pagos até o dia 18 de maio como serviços prestados pela Secoya. Depois do dia 18, todos vão ser contratados como colaboradores eventuais pela Funasa.

A Secoya vai pagar os AIS até o dia 31 de maio, e depois dessa data, será a Funasa que deverá pagar o trabalho dos AIS. Vai funcionar assim até que seja concluído o processo de chamamento público e escolhido a instituição que irá fazer convênio com a Funasa para todo o Distrito Yanomami.

Nós fizemos a proposta para a Funasa de fazer um Termo Aditivo para o Amazonas de 02 meses (quer dizer aumentar o convênio para mais dois meses) para que a saúde não fique

prejudicada e que as coisas sejam bem organizadas, mas a Funasa não aceitou.

Vamos então finalizar o nosso convênio, repassando também todos os equipamentos que recebemos da Funasa. Depois do dia 18 de maio, a Secoya não terá mais nenhuma responsabilidade sobre a saúde da população Yanomami.

Mas queremos falar para vocês que a Secoya não vai acabar, ao contrário, vamos tentar fortalecer o nosso trabalho e a nossa presença junto a população Yanomami do Amazonas. Queremos intensificar os nossos trabalhos de educação e de desenvolvimento sustentável. Vamos procurar ajudar mais no processo de organização de vocês no Amazonas, e desenvolver outros trabalhos que vocês acharem importantes.

Além disso, estamos preocupados porque não queremos que a saúde de vocês fique ruim. Para isso, vocês pata pata, AIS, professores, membros da Comissão, Agentes Agroflorestais e conselheiros devem mais do que nunca acompanhar os trabalhos da saúde e saber o que está acontecendo, e se precisar, reivindicar e lutar para melhorias. Estamos dispostos a ajudar vocês nessa tarefa. de controle social, verificando como vai ficar a saúde, e envolvendo o Ministério Público Federal se for preciso.

Por causa dessa situação pedimos para vocês mudarem a data do curso de lideranças por que teremos muitas coisas para fazer para entregar convênio e não deixar nenhuma pendência.

A nossa idéia será de fazer no mês de junho em Santa Isabel como combinado. Inclusive, já vamos receber o recurso para o curso nos próximos dias.

Sentimos muito por toda essa situação, mas hoje é muito complicado trabalhar com o governo, então vamos fazer o nosso trabalho bem feito.

Para terminar, saibam que vocês poderão contar com a equipe da Secoya que sempre estará do lado de vocês e que de tudo fará para que sejam respeitados e que possam lutar para uma vida digna em suas terras.

Um grande abraço de toda a nossa equipe.

Manaus/AM, 05 de Maio de 2009

Secoya, Comunicado Institucional 001/09